

Oportunidades para 2014

Esta semana participei de um grande evento de Telecom e TI. Parecia uma grande festa cheia de velhos amigos. Um deles me disse que a única vantagem em ficar velho é conhecer muita gente. Não sei se é verdade. Acho que a idade está afetando minha memória e acabo me esquecendo de um monte de gente que eu conhecia.

O interessante foi ouvir opiniões divergentes sobre o “estado do mercado”. Muita gente está satisfeítíssima com as vendas e dizem que o mercado está “super aquecido”. Porém, tem um time que chora de dar dó. Dizem que o mercado está ruim, que os clientes estão pedindo muitas propostas, mas fechando poucas. Minha sócia estava querendo montar uma barraquinha para vender anti-depressivos. Acho que ia dar um bom dinheiro.

Depois de conversar com muita gente, reafirmo minha posição de que “estamos no começo de uma era exuberante para a venda de produtos e serviços de TI e Telecom” por conta de um grande conjunto de fatores. A economia do Brasil está indo bem. A economia do resto do mundo está indo mal trazendo investidores para o Brasil. Teremos Copa e Olimpíadas que irão aquecer ainda mais a nossa economia. E, teremos um conjunto fantástico de tecnologias para oferecer para nossos consumidores. “Nunca antes na história deste país vimos um momento mais promissor” diria um ex-político (tomara que continue ex).

Tem gente que pensa que Copa 2014 é uma oportunidade apenas para quem constrói estádios ou hotéis. Estes empresários são os mesmos que ficam chorando da vida e que, felizmente, vão comprar anti-depressivos na barraquinha da minha sócia.

Por conta da Copa 2014 serão investidos, direta e indiretamente, recursos estimados em R\$ 183 Bilhões que é equivalente a metade do PIB do Estado de São Paulo ou maior do que PIB do Rio de Janeiro. Deste investimento apenas R\$ 7.5 Bi serão destinados a estádios. Serão criados 330.000 empregos permanentes, o que equivale a população da cidade de Blumenau.

Teremos 600.000 turistas estrangeiros, o que equivale a população de Uberlândia, e teremos 3.1 milhões de turistas internos se movimentando de uma cidade-sede para a outra. No total teremos 3.7 milhões de turistas viajando e consumindo, isto equivale a 50 Sambódromos do Rio de Janeiro lotadíssimos.

O perfil do turista esperado, para a Copa aqui no Brasil, é de excelente poder aquisitivo e com predisposição para gastar. Estima-se 83% homens, 60% solteiros, e todos acostumados com um bom nível de tecnologia. Imagina este monte de gente usando seus iPhones e iPads para gravar vídeos e transmitir para seus parentes via Internet. Dou gargalhadas só de pensar. Brincadeira (eu acho). Esta parte de telecomunicações vai ter que estar arrumada até lá e este será um legado para o resto da vida. Uma boa infra-estrutura de telecomunicações viabilizará um monte de aplicações e facilidades para nós.

Em 2014 teremos, quem sabe, o iPhone versão 7, o iPad versão 5, o HTML versão 6 ou 7. Cloud Computing já será uma realidade sendo oferecido através de Mega Datacenters espalhados pelo Brasil. Teremos televisões de 84 polegadas com 3D. Já teremos o RIC (Registro Único de Identidade Civil) e o governo, provavelmente, saberá das nossas finanças muito melhor do que nós mesmos. Provavelmente já teremos pequenos pilotos de interligação da área de saúde reduzindo o custo da cadeia de valor e permitindo um atendimento de maior qualidade aos cidadãos. Os tablets revolucionarão o ensino em sala de aula e darão grande poder aos executivos.

Mas em 2014, continuaremos a ter empresas chorando da vida. Minha sócia já estará rica de tanto vender anti-depressivos para quem não consegue enxergar oportunidades, para quem não se planeja e para quem executa mal o planejamento. Estamos no começo de uma era exuberante. Não desperdice esta chance.

A tecnologia que mais está evoluindo e que mais evoluirá até 2014 serão os celulares. Eles mudarão a forma como as pessoas se relacionam entre si e como se relacionam com as empresas. Compraremos de maneira totalmente diferente. Seremos impactados com mensagens de marketing inteligente nos nossos celulares.

Empresas como Target, Best Buy, Whole Foods, Sephora, GAP, Blockbuster, Walmart e Starbucks desenvolveram aplicativos para o iPhone permitindo que o cliente localize a loja mais próxima, receba informações e promoções quando estiver dentro da loja, faça pagamento dos itens comprados e receba atendimento pós-vendas fechando o ciclo e fidelizando o cliente. Vale a pena baixar e brincar com os aplicativos. Eles mudam radicalmente a experiência de compra “in store” e permitem que a loja faça promoções segundo a localização do cliente.

Empresas como o Grupo Casino usam a mobilidade para criar o conceito de gôndola eletrônica, leiloando espaço entre os fornecedores. Será um novo e muito rentável “negócio”.

Empresas como Red Laser e Shop Savvy criaram aplicativos que usam a câmera do iPhone para tirar foto do código de barras e mostrar, ao consumidor, todos os detalhes do produto com notas e revisões de outros consumidores e permitindo, inclusive, comparação de funcionalidades, preços e promoções entre produtos ou lojas concorrentes. Estes aplicativos são um grande aliado conferindo poder ao consumidor.

Esta tecnologia de celular faz com que o varejo passe a focar no cliente (customer centric retail) ao invés do produto (product centric retail). Hoje, o varejo está preocupado é com o check-out, ou seja, quando o cliente sai da loja (e paga). Os varejistas poderão utilizar o conceito de customer check-in, ou seja, registram quando cliente entra na loja e poderão transmitir promoções e informações para o celular do consumidor, melhorando a experiência de compra e aumentando as vendas.

O Brasil ainda tem um número grande de celulares “pai de santo” – aquele que só recebe chamada. Mas, o Brasil consumiu 20.000 iPads em 2 semanas de vendas. É um país de contrastes. Um país de 2 mundos. Os celulares serão o grande aliado do consumidor – lhe dando um poder incrível de barganha. O consumidor INFORMADO é REI !!!

Segundo especialistas de mercado, 50% da população brasileira terá um smart-phone até Dezembro de 2013, e, 50% do tráfego da Internet será de vídeos. A Copa trará para o Brasil consumidores que usam muito bem esta tecnologia, e, criará uma infraestrutura excelente para os nossos celulares e Internet.

Temos que estar preparados para este novo meio de comunicação.